



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Preservação e divulgação da informação: estratégia de migração dos periódicos do Arquivo Edgard Leuenroth da UNICAMP

*Preservation and dissemination of information: a migration strategy for the periodicals
of UNICAMP's Edgard Leuenroth Archive*

Danielle Dantas de Sousa – Universidade Estadual de Campinas –
danielle@unicamp.br

Silvia Rosana Modena Martini – Universidade Estadual de Campinas–
srmm@unicamp.br

Resumo: Este relato descreve a bem-sucedida migração dos periódicos do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/UNICAMP) do Pesquisargh, sistema local de gestão de arquivos permanentes, para o Sophia (Catálogo Acervus). O processo metodológico envolveu a extração de dados em formato CSV, resultando em uma extensa planilha não padronizada. Após análise e ajustes, reduzimos para 56 campos essenciais, compatíveis com padrões e procedimentos das bibliotecas da Unicamp. Essa transição para uma plataforma online resultou na migração de 11.304 títulos, 541.693 fascículos, estabelecendo uma nova dinâmica de pesquisa e divulgação, reforçando a responsabilidade do bibliotecário na recuperação de acervos de valor histórico.

Palavras-chave: Migração. Periódicos. Literatura cinzenta. Publicações de imprensas alternativas. Arquivos.

Abstract: This report describes the successful migration of periodicals from the Edgard Leuenroth Archive (AEL/UNICAMP) from Pesquisargh, a locally developed system for managing permanent archival records, to the library's OPAC (Acervus). The methodological process involved extracting data in CSV format, producing a large, non-standardized spreadsheet. After analysis and refinement, the data was reduced to 56 essential fields aligned with Unicamp library standards. This transition enabled the migration of 11,304 titles and 541,693 issues, establishing a new dynamic for research





and dissemination while reinforcing the librarian's role in recovering and ensuring access to historically significant collections.

Keywords: Migration. Periodicals. Grey literature. Alternative publications. Archives.

1 INTRODUÇÃO

Há muito tempo se discutia a necessidade de tornar os conjuntos documentais do Arquivo Edgard Leuenroth: Centro de Pesquisa e Documentação Social (AEL) (Unicamp, 2025a) mais visíveis e acessíveis à comunidade científica nacional e internacional. Referência nos estudos sobre movimentos sociais, direitos humanos, mundo do trabalho, industrialização, repressão política, ditadura militar, cultura e história agrária, o AEL reúne acervos únicos que possibilitam múltiplas leituras do passado recente brasileiro.

As imagens e a íntegra da documentação arquivística, em diversos suportes, passou recentemente a ser inserida no Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e Sistema Informatizado de Acervos Permanentes da Unicamp ReDiSAP¹ (Unicamp, 2025b), o acesso remoto aos instrumentos de pesquisa, notadamente os inventários, e aos próprios objetos digitais dos documentos digitalizados é viabilizado conforme normativas e decisões técnicas preestabelecidas, que definem os parâmetros de acesso.

De 2005 até agosto de 2023, o acervo documental e bibliográfico (com ênfase em periódicos²) utilizava para descrição e catalogação o Sistema de Gestão de Arquivos Permanentes (Pesquisarqh³), no qual o material bibliográfico era inserido como item

¹ Visa integrar e promover acesso aos acervos documentais permanentes sob responsabilidade dos arquivos e centros de documentação da universidade, de modo a garantir integridade, autenticidade, preservação e difusão dos conjuntos documentais custodiados nestas instituições. A plataforma, de acesso único para o usuário, visa otimizar o gerenciamento, armazenamento e propiciar aos pesquisadores uma visão mais sistêmica do acervo da Universidade. O ReDiSAP se alinha às diretrizes para implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis (RDC-Arq), estabelecidas pela Resolução nº 51 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). Entradas e pontos de acessos descritivos estão respaldadas em norma de descrição internacional (ISAD-G), recomendada pelo Conselho Internacional de Arquivos (CIA) da Unesco (Unicamp, 2025).

² Registramos aqui que os demais materiais bibliográficos, a saber: teses e dissertações, dicionários, boletins, e-book, parte dos folhetos, entre outros, desde a sua entrada na instituição, já são catalogados no Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), Catálogo Acervus.

³ “[...] com objetivo de implementar alternativas que otimizassem seus processos de trabalho, foi formada uma equipe técnica multidisciplinar, compreendida por profissionais que atuam no tratamento técnico de documentos e na área de informática, para estudar e implementar alternativas informatizadas. Esta equipe desenvolveu procedimentos técnicos e os implementou em uma ferramenta denominada Sistema



documental vinculado ao conjunto do titular. Contudo, esse material não havia passado por um processo de catalogação descritiva ou representação temática, comprometendo sua identificação como obra bibliográfica completa.

Diante da iminente desativação do Pesquisarqh – devido à sua obsolescência tecnológica –, optou-se por migrar o acervo bibliográfico (jornais, revistas, boletins e folhetos, em suportes diversos) para o Catálogo Acervus (Unicamp, 2025c), gerenciado pelo Sistema de Gestão Sophia Biblioteca, adotado pelas bibliotecas da Unicamp, um sistema estruturado conforme padrões internacionais de catalogação e intercâmbio bibliográfico, como MARC 21, ISO 2709, Z39.50, XML e OAI-PMH. É importante notar que, mesmo com a intrínseca relação com os documentos arquivísticos, frequentemente evidenciada por marginálias, anotações e assinaturas que denotam a proveniência e o percurso intelectual do doador, a incorporação desses itens ao catálogo bibliográfico foi estrategicamente definida para maximizar sua visibilidade e fomentar a atração de novos consulentes.

A migração abrangeu 11.304 títulos de periódicos, correspondendo a 91,7% do acervo previamente descrito no Pesquisarqh, totalizando 541.693 fascículos incorporados ao catálogo online, acessível por meio de terminal Web e aplicativo móvel. A transição representa um avanço significativo para a comunidade científica, ao ampliar o acesso remoto, ágil e qualificado a conteúdos de reconhecido valor histórico e acadêmico. O catálogo Acervus (Unicamp, 2025c) oferece funcionalidades como pesquisa, consulta a registros bibliográficos detalhados e interação eficiente com o acervo, fortalecendo o uso e a visibilidade dos recursos informacionais disponíveis. Já os 6.189 títulos de folhetos foram inseridos individualmente, dada sua menor quantidade, o que permitiu uma análise mais precisa de sua natureza bibliográfica, contribuindo para a separação do que era documento de arquivo e bibliográfico, assim como a confirmação e/ou recuperação da origem dos conjuntos documentais.

Essa tarefa durou 4 anos, iniciou em 2019 com o projeto e findou em 2023 com a etapa da migração propriamente dita e só foi viabilizada graças às parcerias com o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) (Unicamp, 2025c), a Diretoria Executiva de

de Arquivos Históricos da Unicamp (PESQUISARQH).” Que era um sistema local de gestão de arquivos o qual não possibilitava a pesquisa online aos periódicos inseridos (Silva *et al.*, 2009).



Tecnologia da Informação e Comunicação (DETIC) (Unicamp, 2025d)⁴ e a Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil (DEAPE)⁵ (Unicamp, 2025e), que por meio do programa Bolsa Auxílio Social (BAS), disponibilizou cinco bolsistas ao AEL. A iniciativa foi coordenada por uma das autoras, bibliotecária, com o acompanhamento da supervisora da Seção de Tratamento da Informação e Apoio à Pesquisa à época, e no início, com o apoio técnico das bibliotecárias da seção.

Na fase inicial, uma servidora da DETIC realizou a extração dos dados do Pesquisargh em formato CSV - *Comma Separated Values*. Após ajustes técnicos conjuntos, obteve-se a planilha final utilizada na migração, conforme descrito na metodologia. Para evitar sobrecarga no Catálogo Acervus e preservar as atividades do sistema de bibliotecas, a migração foi realizada durante um final de semana, com a supervisão das bibliotecárias responsáveis pelo Grupo Gestor Sophia, Divisão de Tratamento da Informação, e Coordenação de TI do SBU, em parceria com a empresa Soluções Sophia. O processo envolve sete etapas e superou desafios por meio da cooperação entre os parceiros.

2 METODOLOGIA

A inserção dos periódicos do AEL/IFCH⁶/UNICAMP no Catálogo Acervus, iniciou com um projeto piloto, realizado entre maio e dezembro de 2017, envolvendo exclusivamente títulos provenientes de doações avulsas. Após ajustes decorrentes dessa fase inicial, deu-se início, de fato, à catalogação, tanto dessas doações quanto dos periódicos pertencentes aos conjuntos documentais em organização.

Até abril de 2019, apenas 228 títulos e 7.662 fascículos, representando 1,83% da coleção de periódicos, haviam sido catalogados. Diante da lentidão do processo e da obsolescência tecnológica do Pesquisargh, optou-se pela migração integral para o Catálogo Acervus. Essa decisão foi impulsionada pela necessidade de atualização tecnológica, pela busca por maior visibilidade e acesso ao acervo, e pelo aprimoramento do tratamento técnico-bibliográfico através do formato MARC 21, um padrão essencial

⁴ Incorporou, em 2023, o antigo Centro de Computação da Universidade Estadual de Campinas (CCUEC) (Unicamp, 2025d).

⁵ Antigo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

⁶ Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP que abriga o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL).



na catalogação (Assumpção, 2012). O Pesquisargh, que operava com tecnologia obsoleta e dependia do banco de dados DB2 - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados que a IBM lançou em 1983 - (último sistema institucional a utilizá-lo), foi oficialmente desativado em 5 de outubro de 2023, com seu servidor desligado. O acesso local foi mantido até 30 de outubro, quando a plataforma se tornou definitivamente inacessível.

A extração dos dados do Pesquisargh foi realizada por uma servidora da DETIC, em formato CSV - *Comma Separated Values* -, com utilização de ponto e vírgula como delimitador e codificação *Unicode Transformation Format* 8-bit (UTF-8) para garantir a integridade dos caracteres. A planilha resultante continha inicialmente 63 colunas, refletindo a natureza original do sistema, voltado à gestão de documentos permanentes, sem padronização compatível com normas bibliográficas internacionais. Ainda assim, foram identificados registros com caracteres especiais que exigiram tratamento individualizado.

Após análise técnica conduzida por uma das autoras deste artigo, bibliotecária responsável, foram aplicados ajustes específicos à estrutura da planilha, reduzindo o número de colunas originais e acrescentando outras 18, totalizando 56 campos essenciais à migração, conforme o padrão exigido pelo SBU, baseado no formato MARC 21. Esta versão final da planilha constituiu a base para as etapas seguintes de tratamento, validação e migração dos dados. O catálogo online, a princípio basilar, deve refletir com precisão os dados do acervo, tanto bibliográficos quanto de localização, isso evita frustração na busca local. Dessa forma, os registros migraram com acesso online retido, sendo liberados somente após a conferência e validação.

A partir desse ponto, foi estruturado o plano de migração do acervo bibliográfico. O processo técnico-operacional foi dividido em etapas, possibilitando a transferência de um volume expressivo de dados: 11.304 títulos e 541.693 fascículos.

2.1 Etapas do Processo de Migração

Conforme mencionado, a metodologia adotada na migração dos periódicos do AEL visou ampliar o acesso às coleções e aprimorar sua gestão, por meio da integração ao Catálogo Acervus. Este sistema, alinhado a padrões internacionais, oferece soluções que asseguram precisão, segurança e compatibilidade, requisitos essenciais para uma



unidade de informação eficiente e atualizada, além de ser altamente integrado: permite gestão de acervos físicos e digitais, vinculação de múltiplos tipos de mídia (PDF, DOC, imagens, vídeos e som), além de conexão com agregadores de conteúdo.

Com base nesses princípios, o processo de migração foi estruturado em sete etapas, descritas a seguir:

1. Extração e consolidação dos dados

- ❑ Extração CSV (março 2021), resultando planilha com 63 colunas e 78.417 linhas.
- ❑ Houve uma extração preliminar em formato TXT diretamente no sistema Pesquisargh, única opção de relatório disponível, descartada por ser inadequada;

2. Adequação ao padrão MARC 21

- ❑ Análise dos dados (periódicos em diversos suportes);
- ❑ A etapa de definição do mapeamento DE/PARA foi crucial. A planilha original, contendo 63 colunas, passou por uma reestruturação que a reduziu para 56 colunas. Isso implicou a adição de 18 campos de metadados essenciais, preenchidos manualmente conforme detalhado no Quadro 1. Destaca-se, nesse processo, a inserção de uma nota geral de registro não revisado. O objetivo dessa nota foi alertar usuários e bibliotecários sobre potenciais inconsistências nos dados bibliográficos, garantindo o acompanhamento e a correção futura.

Quadro 1 – DE/PARA - Definição das colunas da planilha final

DE COLUNAS ORIGINAIS	PARA PLANILHA FINAL	TOTAL
A, B, I, K, M, O, Q, S, U, W, Y, AA, AC, AF, AG, AH, AL, AM, AR, AS, AT, BE, BF, BG, BI, BJ, BK	Transferidas da posição inicial para as colunas da planilha final	27
C, D, E, F, G, H, J, L, N, P, R, T, V, X, Z, AB, AD, AE, AI, AJ, AK, AN, AO, AP, AQ, AU, AV, AW, AX, AY, AZ, BA, BB, BC, BD, BH	Deletadas	36

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: A planilha contendo os dados da extração do banco de dados foi rigorosamente analisada para elaboração da planilha final da migração.

- ❑ Estudo do padrão MARC 21 utilizado pelas bibliotecas da Unicamp, para mapear as colunas da planilha final, representado no Quadro 2.

Quadro 2 – Colunas da planilha final baseadas no padrão MARC 21

Campo MARC	Descrição
022	ISSN
245 \$a/\$b/\$c	Título / Subtítulo / Autor

300 \$a/\$c	Extensão / Dimensões
310 \$a	Periodicidade
500 / 590	Notas gerais / locais

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Amostra das 56 colunas da planilha final da migração. Campos e subcampos MARC 21, indicados pelo símbolo “\$” seguido de letra minúscula, conforme convenção técnica do formato. Exemplo: campo 245 subcampos \$a, \$b e \$c (título, subtítulo e indicação de responsabilidade).

3. Tratamento de caracteres e limpeza dos dados

- ☐ Aplicação de correções em lote e, posteriormente, manuais para eliminar caracteres especiais (“◆”), assegurando a consistência dos dados.

4. Projeto-piloto e ajustes na planilha

- ☐ Piloto com 15 títulos e 2.755 fascículos para testar o fluxo;
- ☐ Normalização e enriquecimento de dados: esta etapa demandou a normalização ortográfica e a padronização dos títulos (incluindo separação de subtítulos e variantes). Houve, ainda, a transferência massiva de informações de campos de notas para seus respectivos campos bibliográficos, um volume colossal de dados, considerando a origem de um sistema de gestão arquivística, e não bibliográfica;
- ☐ Validação de campos autoridade e bibliográficos (idioma, editora, coleções etc.).

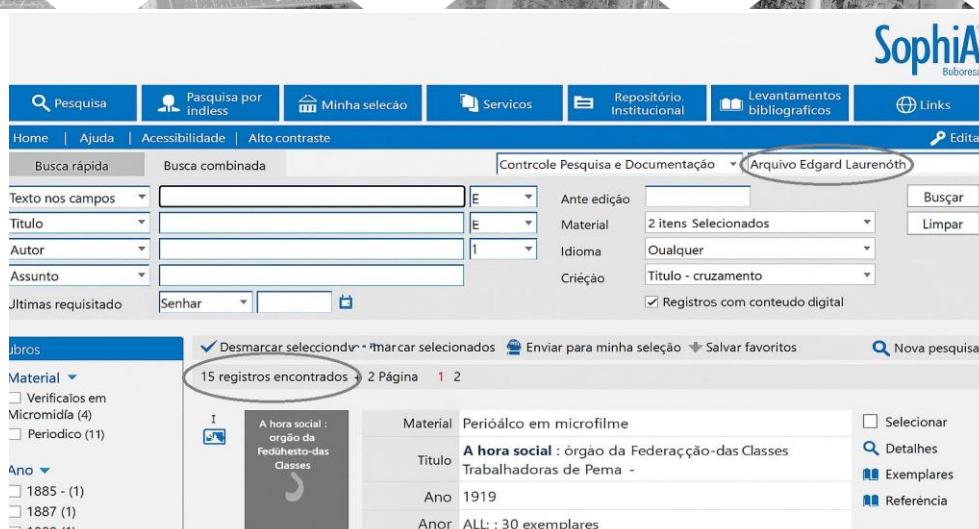
5. Treinamento e operacionalização do processo

- ☐ Capacitação de cinco bolsistas do DEAPE (set/2022);
- ☐ Inclusão e revisão de 541.693 fascículos com orientação, a partir de manual, elaborado pela bibliotecária responsável por conduzir o processo;
- ☐ Correções em lote e individualizadas conforme os protocolos.

6. Homologação e testes no sistema

- ☐ Testes conduzidos em dezembro 2022 com a equipe do SBU e Soluções Sophia;
- ☐ Averiguação de migração dos 15 títulos e 2.755 fascículos, localizações, indicadores e busca online (Figura 1).

Figura 1 - Busca dos títulos homologados no Catálogo Acervus



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Consulta no catálogo com recursos de buscas e filtros testados na homologação.

7. Ajustes finais e operacionalização da migração

- ❑ Negociação da extensão do prazo de migração com a DETIC;
- ❑ Realização da migração ao longo de um fim de semana, minimizando impacto no catálogo e no sistema de bibliotecas;
- ❑ Pendência de 1.145 títulos (9,19%), que serão catalogados manualmente;
- ❑ Verificação final em cinco fases: correção de dados e confirmação da migração nos respectivos campos MARC, inclusão dos indicadores e pontuações dos campos, confirmação e revisão de fascículos, eliminação de duplicidades das entradas do banco original e em relação às outras bibliotecas do SBU e, liberação da retenção dos registros para acesso online.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A migração dos periódicos do sistema Pesquisargh para o Sophia (Catálogo Acervus) proporcionou a catalogação do material bibliográfico conforme as normas da biblioteconomia, preservando, ao mesmo tempo, os princípios arquivísticos de integridade, respeito à proveniência e preservação da informação. A inclusão dos periódicos das coleções especiais permite ao pesquisador não apenas identificar o material bibliográfico, mas também associá-lo ao respectivo titular ou doador, respeitando a organicidade dos conjuntos documentais.



Um ponto relevante na catalogação é o tratamento das marginálias — como dedicatórias, anotações manuscritas, assinaturas e marcas — que enriquecem o registro catalográfico e conferem singularidade à obra. Esses elementos permitem a construção de aspectos da identidade literária do titular. Como apontam Trézze e Machado (2019), a descrição detalhada dessas particularidades transforma o exemplar em uma peça única dentro do acervo.

A adoção do catálogo online trouxe ganhos substanciais para a instituição. A plataforma oferece atualização tecnológica contínua, possibilitando a interoperabilidade entre as bibliotecas da Unicamp e ampliando a visibilidade dos acervos. Os usuários podem explorar conexões entre materiais de diferentes unidades, o que amplia as possibilidades de correlação — uma característica essencial para a pesquisa científica. Além disso, a inclusão de periódicos no inventário dos conjuntos documentais permite a geração automática de listas de títulos vinculados, oferecendo ao pesquisador uma visão mais abrangente da biblioteca pessoal de cada titular⁷.

Apesar dos avanços, a elaboração de um inventário completo do acervo bibliográfico está em curso. Esse esforço visa consolidar uma base descritiva robusta, com dados revisados e enriquecidos, incluindo a inserção de *links* para o texto integral dos periódicos, a exemplo dos disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional (Biblioteca Nacional Digital, 2025), o que já ocorre nos registros revisados. O acervo digital do AEL, proveniente da conversão de microfilmes e mídias obsoletas, será progressivamente revisado e incorporado. Adicionalmente, os 9,19% de títulos não migrados serão tratados individualmente após a conferência final da migração.

A gestão do tombamento de material bibliográfico, especialmente periódicos em microformas (microfilmes), foi um ponto central na migração. A Instrução Normativa da UNICAMP atribui o tombamento ao suporte, diferentemente dos materiais físicos, onde cada exemplar ou fascículo é individualizado. Para os microfilmes, definimos o tombamento por suporte. A individualização de títulos e temas será feita via Nota de Conteúdo (campo MARC 505), que oferecerá uma descrição detalhada. Essa abordagem

⁷ Cf. Inventários no site do AEL, na seção Publicações/Instrumentos de Pesquisa (Unicamp, 2025a), quanto no Redisap.



está em desenvolvimento na fase final de conferência, garantindo o registro adequado dos seus dados e a integração no Catálogo Acervus.

Historicamente, a migração de periódicos não é a primeira realizada pelo AEL. Nos anos 2000, o Sistema Unificado de Arquivos da Unicamp (SUARQH)⁸ foi utilizado para descrever acervos, mas com abrangência local. A partir de 2005, os dados foram transferidos para o Pesquisarqh, alcançando tanto documentos arquivísticos quanto bibliográficos. No entanto, o inventário completo do material bibliográfico nunca foi finalizado devido ao grande volume documental, à constante incorporação de novos acervos e à limitação de pessoal qualificado. A recente migração para o Acervus, portanto, representa a primeira oportunidade concreta de enfrentar essa lacuna.

A preservação da memória coletiva e a valorização da cidadania e identidade cultural são funções centrais das bibliotecas e arquivos. Embora seus acervos e métodos de tratamento da informação sejam distintos, a convergência desses acervos em ambientes virtuais cria sinergias que são essenciais para a realização de pesquisas educacionais, científicas e culturais (Almeida, 2016). Nesse contexto, concordamos com a autora ao afirmar que a internet tem transformado relações institucionais e operacionais, exigindo dos profissionais da informação o desenvolvimento de novas competências e a criação de objetivos convergentes e colaborativos.

Em sintonia com Cunha (2008), as bibliotecas - assim como os arquivos -, enquanto instituições de memória, já são, em 2025, “instituições sem paredes”, operando de forma eletrônica e virtual. Essa transformação possibilita aos usuários o acesso remoto a catálogos e, quando disponível, a consulta integral de obras, especialmente aquelas em domínio público. Conforme enfatizado ao longo deste trabalho, é responsabilidade do profissional bibliotecário garantir a recuperação eficiente desses acervos, avaliar as tecnologias mais adequadas e, principalmente, orientar o usuário na busca pela informação correta, no momento oportuno e no formato mais acessível.

A experiência apresentada neste artigo reafirma a importância do formato MARC 21 como um padrão essencial para a comunicação de dados bibliográficos. Desenvolvido

⁸ O projeto denominado Sistema Unificado de Arquivos da Unicamp (SUARQH) surgiu e foi desenvolvido pelo Centro de Computação da Unicamp (CCUEC), tendo em vista a dificuldade de encontrar um software que atendessem às necessidades e especificidades da área.



por Henriette Avram em 1965, o MARC 21 representou um marco ao padronizar o transporte de informações catalográficas com base nos princípios da catalogação tradicional. No entanto, como observa Assumpção (2012), a catalogação continua enfrentando desafios para se adaptar às exigências da era digital, o que exige atualização constante das estruturas tecnológicas e dos profissionais envolvidos. A migração do AEL ilustra esses desafios e reafirma a necessidade de aprimoramentos contínuos para garantir a eficácia na gestão e no acesso à informação em ambientes digitais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A migração dos periódicos do AEL do sistema Pesquisargh para o Catálogo Acervus representou um marco na integração entre práticas arquivísticas e biblioteconômicas. O projeto enfrentou desafios significativos, desde a extração e padronização de dados até o mapeamento para o formato MARC 21, o que exigiu rigor técnico, colaboração interdisciplinar e constante adaptação às condições tecnológicas disponíveis. Ainda que parte do material não tenha sido migrado automaticamente, a ação consolidou um modelo técnico viável e replicável para iniciativas similares.

A migração dos periódicos para o sistema integrado do SBU ampliou significativamente o alcance, a visibilidade e o uso do acervo. Vinculado aos conjuntos documentais originais, o processo respeitou a proveniência e preservou características únicas. A catalogação dessas singularidades reforça o papel do bibliotecário na mediação qualificada da informação.

Embora o trabalho não esteja finalizado - com parte do acervo ainda pendente de conferência -, os resultados alcançados apontam para a relevância de investimentos continuados em infraestrutura tecnológica e em políticas institucionais voltadas à gestão integrada da informação. A experiência evidencia que a interoperabilidade entre arquivos e bibliotecas é não apenas possível, mas desejável, especialmente quando orientada pela convergência entre padrões técnicos, memória institucional e acesso democrático à informação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Bibliotecas, arquivos e museus: convergências. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, jan/jun. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/2737/2807>. Acesso em: 17 jun. 2025.

ASSUMPÇÃO, Fabrício. **O armazenamento de registros MARC 21 em bancos de dados bibliográficos, ou como não utilizamos as tecnologias atuais**. [S.l.]: 30 de maio de 2012. Disponível em: <https://fabricioassumpcao.com/2012/05/armazenamento-de-registros-marc-21.html#:~:text=No%20decorrer%20dos%20anos%2C%20em%20raz%C3%A3o%20dos,desenvolvimento%20de%20sistemas%20de%20gerenciamento%20de%20bibliotecas>. Acesso em: 23 jun. 2025.

AVRAM, Henriette. **Machine-readable cataloging (MARC): from birthplace to adulthood**. Washington, D.C.: Library of Congress, 1965. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Henriette_Avram. Acesso em: 23 jun. 2025.

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL. **Hemeroteca Digital**. 2025. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008, 451 p.

SILVA, Fábio Rodrigo Pinheiro da; MURARI, Telma Maria; FORTI, Maria Aparecida; MARTINS, Neire do Rossio. Sistema de Arquivos Históricos da Unicamp (PESQUISARQH): módulo de registro, armazenamento e acesso. ANAIS DO III ENCONTRO DE BASES DE DADOS SOBRE INFORMAÇÕES ARQUIVÍSTICAS. O Acesso aos Arquivos e as Tecnologias de Informação, 16 e 17 de março de 2009. Rio de Janeiro, p. 42-45. Disponível em: <http://arquivistica.fci.unb.br/wp-content/uploads/tainacan-items/483302/1058516/Anais-do-III-Encontro-de-Bases-de-Dados-sobre-informacoes-arquivisticas.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.

TREZZE, Luziana Jordão Lessa; MACHADO, Elisa Campos. A descrição de marginália em obras especiais e raras. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp. Melhores trabalhos CBBD, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1359/1190>. Acesso em: 22 jun. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP). **Arquivo Edgard Leuenroth**: Centro de Pesquisa e Documentação Social. 2025a. Disponível em: <https://ael.ifch.unicamp.br/>. Acesso em 22 jun. 2025.

_____. **Repositório Digital de Documentos Arquivísticos Permanentes e Sistema Informatizado de Acervos Permanentes da Unicamp**. 2025b. Disponível em: <https://www.redisap.unicamp.br/>. Acesso em: 22 jun. 2025.

_____. **Sistema de Bibliotecas da Unicamp**: Catálogo Acervus. 2025c. Disponível em: <https://www.sbu.unicamp.br/sbu/catalogo-base-acervus/>. Acesso em: 19 ago. 2025.



_____. **Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação (DETIIC).** 2025d. Disponível em: <https://detic.unicamp.br/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

_____. **Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil (DEAPE).** 2025e. Disponível em: <https://deape.unicamp.br/deape/institucional/>. Acesso em: 19 ago. 2025.